



# OBSERVATÓRIO BR-319

Boletim Informativo N.º 02 | Novembro 2018



**Monitoramento  
de Queimadas  
de outubro** P.3



**Lançamento do  
Observatório  
BR-319** P.2

## AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS SOBRE A BR-319

**Medida provisória  
permite asfaltar estradas  
sem licença.** P.2

**Desmatamento cresce  
36% durante período  
eleitoral.** P.5

**Estudo sobre impactos  
na região da BR-319 tem  
data marcada.** P.5

**Extensão do Trecho  
do Meio será mantida.**  
P.6

# Lançamento do Observatório BR-319

por Observatório BR-319

O lançamento do site do Observatório BR-319 já tem data, hora e local para acontecer. Será no dia 4 de dezembro, a partir das 8h30 no auditório Samaúma, localizado na Faculdade de Ciências Agrárias da Ufam.

O evento contará com uma apresentação inicial sobre o Observatório: sua história, objetivos, princípios, membros, e também uma apresentação do conteúdo do site.

No site será possível acessar informações de 13 municípios sobre

desmatamento, Áreas Protegidas, assentamentos rurais, estradas federais e estaduais, entre outros dados referentes à região afetada pela rodovia, todos disponíveis em um Mapa Interativo.

Profissionais que se relacionam diretamente com essa rodovia formarão uma mesa de debates, com o objetivo de discutir os diversos assuntos que permeiam a BR-319. O momento também será aberto à participação do público, que poderá fazer perguntas para os integrantes da mesa.

O número de vagas é limitado. Para garantir a sua participação, clique [aqui](#) e faça sua inscrição.



**Chamada do Lançamento do site Observatório BR-319**

## Projeto permite asfaltar estradas sem licença

fonte Observatório do Clima, publicado em 18/10/2018



Trecho da rodovia BR-319. (Arquivo Idesam)

O Observatório do Clima teve acesso ao texto em análise da Medida Provisória que promete facilitar o asfaltamento das rodovias do País e que cita a BR-319 como uma das estradas beneficiadas.

Segundo o OC, a Medida Provisória cita que atividades de recuperação e pavimentação são de “utilidade pública” e de “interesse social e de segurança nacional” e que, por isso, podem acontecer sem o licenciamento

dos órgãos competentes.

Um dos entusiastas dessa medida provisória é o senador Eduardo Braga (MDB), grande defensor da recuperação da rodovia. Segundo o parlamentar, a MP possibilitaria a volta dos investimentos em infraestrutura do país.

A notícia veiculada pelo Observatório também alerta para o fato de a BR-319 ser palco de uma nova frente de ocupação na Amazônia, como apontam as autoridades ambientais. A liberação do asfaltamento sem os devidos estudos socioambientais pode trazer impactos ainda maiores para essa região da Amazônia.

Para ler o texto na íntegra, acesse [aqui](#) o site do OC.

# Monitoramento de queimadas e desmatamento em outubro de 2018

Confira a seguir o número de focos de calor e desmatamento nos 13 municípios que estão em área de influência da BR-319.

por Observatório BR-319

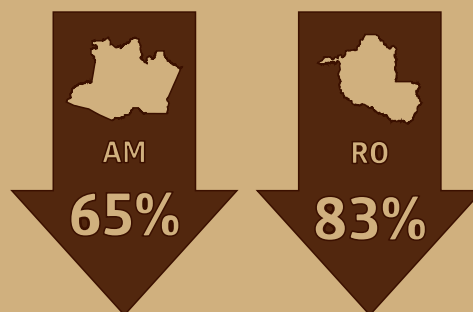
Os dados de focos de calor apresentados nesse Boletim foram adquiridos do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE ([inpe.br/queimadas/bdqueimadas](http://inpe.br/queimadas/bdqueimadas)).

O número de focos de calor no mês de outubro para a Amazônia Legal foi de 13,3 mil, apresentando uma redução de 57% em relação ao mês de setembro (ver Monitoramento de Queimadas de setembro do Boletim Informativo 001). Os estados do Amazonas e Rondônia também apresentaram uma grande redução no número de focos de calor no mês de outubro, de 65% e 83%, respectivamente. Neste mês, o número de focos dos 13 municípios da

BR-319 analisados no boletim, representaram 26% (708 focos) dos focos dos Estados do Amazonas e Rondônia juntos (2.711), sendo a menor porcentagem apresentada desde o início desse monitoramento, em agosto.

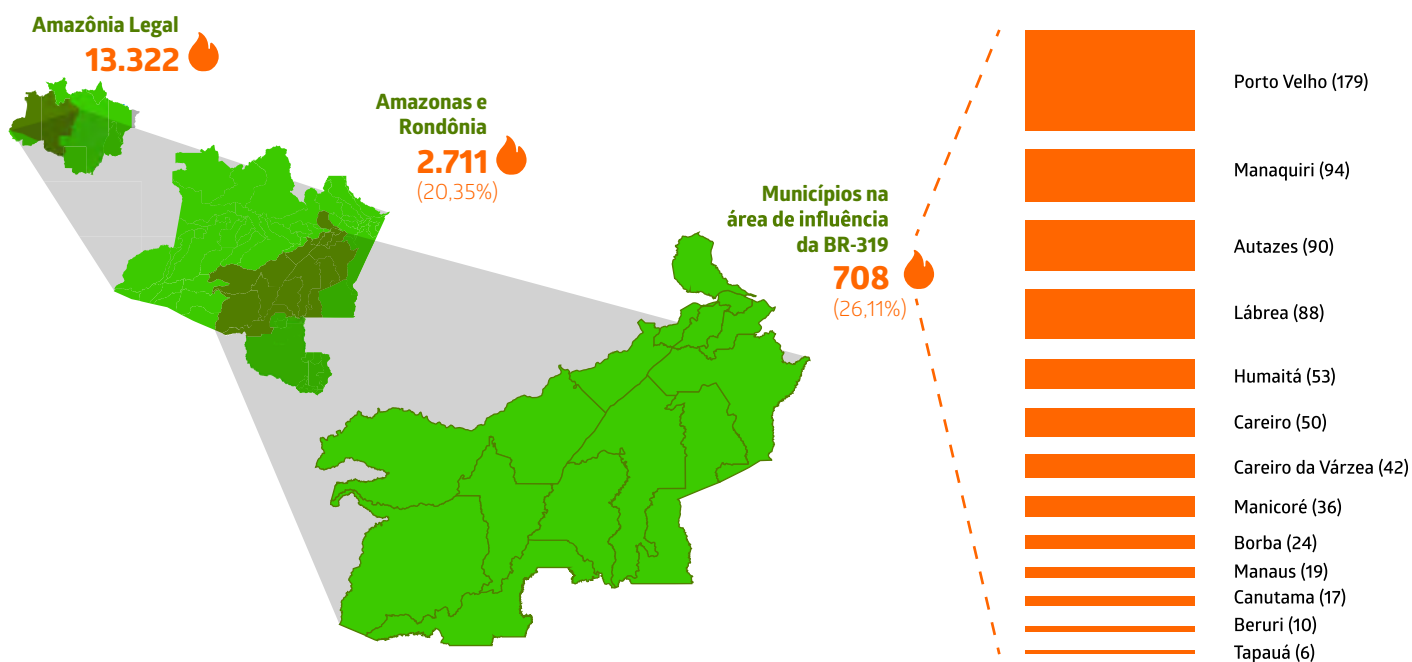
Dos 13 municípios sob influência da BR-319, Porto Velho foi o que apresentou o maior número de focos de calor, com 179 focos, seguido por Manaquiri (94 focos), Autazes (90) e Lábrea (88). Apesar do resultado, Porto Velho apresentou uma redução expressiva no número de focos de calor: de 1,8 mil em setembro para 179 em outubro. Essa também foi uma tendência observada para a maioria dos municípios, onde apenas

Autazes, Careiro, Careiro da Várzea e Manaquiri apresentaram aumento no número de focos de calor. Os municípios que apresentaram o menor número de focos no mês de outubro foram Tapauá (6 focos), Beruri (10), Canutama (17) e Manaus (19).



Redução no número de focos de calor em comparação com o mês de setembro do mesmo ano.

## Focos de calor na Amazônia Legal, Estados do Amazonas e Rondônia e municípios na área de influência da BR-319 (Outubro/18)



# Focos de calor nas Áreas Protegidas

No mês de outubro, apenas oito Unidades de Conservação dos municípios sob influência da BR-319 apresentaram focos de calor em seu interior: Resex Jaci Paraná (29 focos), Flona do Bom Futuro (7), APA da Margem Esquerda do Rio Negro - Setor Aturiá/Apuauzinho (6), Flona do Aripuanã (3), APA da Margem Esquerda do Rio Negro - Setor Tarumã-Açu/Tarumã Mirim (2), RDS Puranga Conquista (1), Esec Serra dos Três Irmãos (1) e Rebio do Manicoré, também com 1 foco.

Em relação às Terras Indígenas, 12 apresentaram focos em seu interior: TIs Sassaíma, Karipuna e Coata-Laranjal com 4 focos de calor cada; TIs, Lago do Limão, Jauary e Cunhã-Sapucaia, cada uma com 3 focos; TI Caititu com dois focos e; Tis Ponciano, Pirahã, Murutinga/Tracaja, Lago do Marinheiro e Jarawara/Jamama-di/Kanamati com 1 foco cada.

## UCs com focos de calor (Outubro/18)



## TIs com focos de calor (Outubro/18)



Das 44 UCs

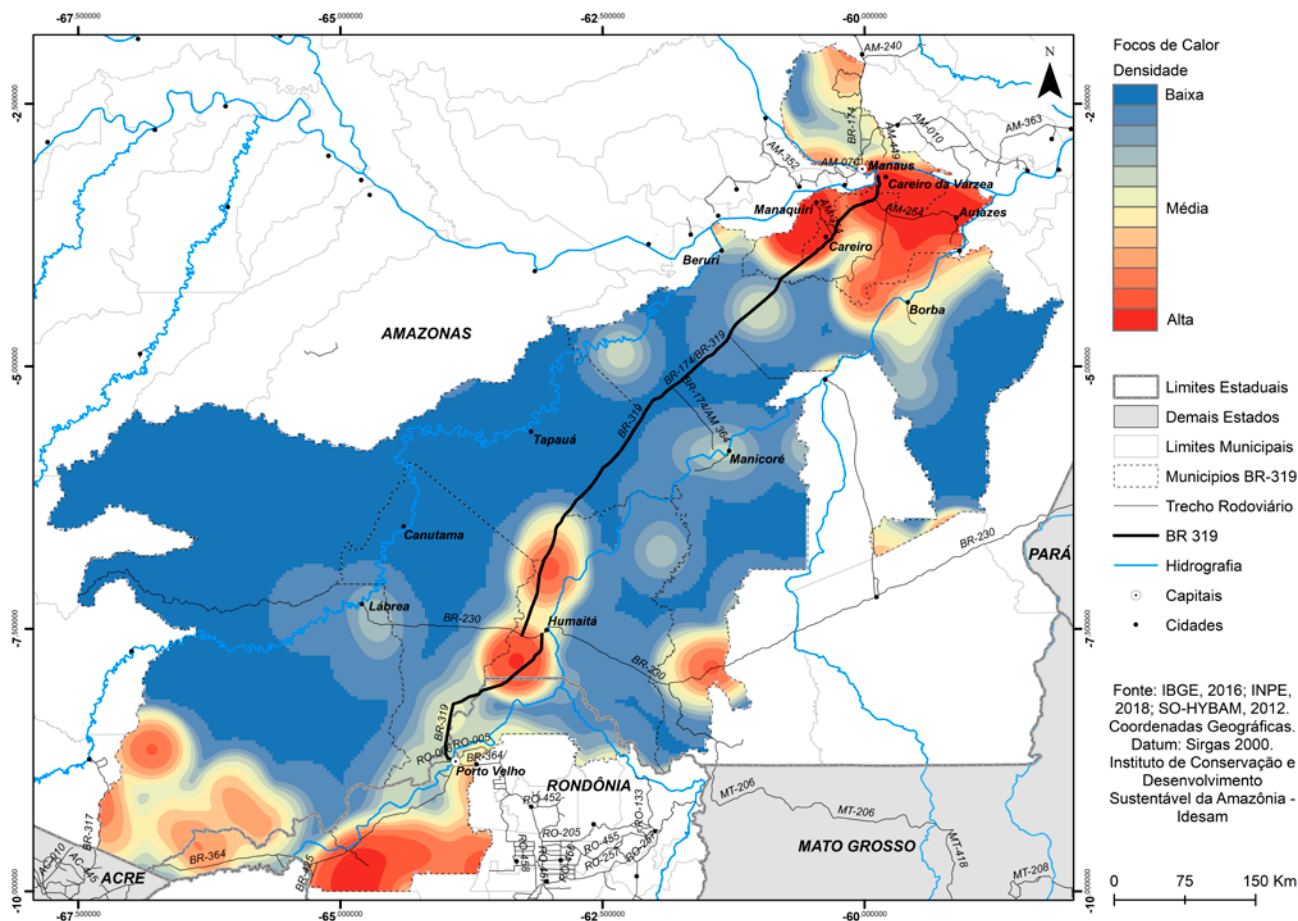
# 18%

apresentaram focos de calor

Das 69 TIs

# 17%

apresentaram focos de calor



Mapa de Densidades de Foco de Calor nos 13 municípios da BR-319.

# Desmatamento cresce 36% no período eleitoral

fonte Observatório do Clima, publicado em 16/10/2018

Segundo análise feita pelo Observatório do Clima, com os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o desmatamento aumentou em 36% no período pré-campanha e na campanha eleitoral.

O aumento do desmatamento em período eleitoral não é novidade. De acordo com o pesquisador do Imazon, Paulo Barreto, nessa época, os governos locais diminuem a fiscalização. Mas a questão levantada por André Guimarães, do Ipam, é se esse aumento se tornará uma tendência ou irá se normalizar posteriormente às eleições. Segundo Guimarães, “[o desmatamento] pode sair de

controle se não houver uma ação forte, que o contexto político não favorece”.

Além do cenário político atual, a matéria cita outras possíveis causas para esse aumento: forte

estiagem, favorecendo as derrubadas; e o câmbio, que favoreceu as exportações garantindo mais dinheiro para a abertura de novas áreas. Clique [aqui](#) para ler a matéria na íntegra.



Trevo entre a BR-319 e a BR-230. Foto: Arquivo Idesam.

## Estudo que simula impactos na região da BR-319 será apresentado em dezembro

por Observatório BR-319

No dia 10 de dezembro será lançado o estudo “BR-319 como propulsora de desmatamento: Simulando o impacto da rodovia Manaus-Porto Velho”, que simula o desmatamento ao longo da rota da rodovia na área entre os rios Madeira e Purus e no bloco de floresta ao oeste do rio Purus.

O estudo – que integra o projeto ‘BR-319 - Monitoramento e Recomendações’, do Idesam – foi desenvolvido por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), da Fundação Vitória Amazônica (FVA), do Centro Universitário do Norte (Uninorte) e da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

O evento de lançamento acon-

tecerá a partir das 14 horas, no auditório do prédio do Programa de Pós-Graduação em Ecologia do Inpa 3 (Inpa da Avenida Efigênio Salles) e é aberto ao público.

Esta é a terceira publicação lançada no âmbito do projeto. Em maio de 2018, o Instituto lançou uma análise ambiental e socioeconômica dos 13 municípios sob influência da BR-319. Em junho, foi divulgada a segunda publicação, com foco nas Unidades de Conservação impactadas pela estrada. As publicações estão disponíveis para download no site [idesam.org/biblioteca](http://idesam.org/biblioteca).

A publicação do novo estudo será disponibilizada no mesmo link, a partir da data de lançamento.



Capa da publicação.

# Pedido de alteração da extensão do Trecho do Meio da BR-319 é negado

por Observatório BR-319

Após Audiência Pública realizada no dia 10 de julho pela Comissão de infraestrutura do Senado, que visou debater os Estudos de Impacto Ambiental para o reasfaltamento do Trecho do Meio (km 250 a 655,7) da BR-319, o presidente da comissão, senador Eduardo Braga, enviou um requerimento ao Tribunal de Contas da União (TCU) onde solicita, entre outras coisas, a apuração, identificação dos responsáveis e quantificação dos danos relacionados a “degradação do pavimento no trecho entre o KM 621,7 e o KM 655,70, cuja manutenção não está permitida no Termo de Acordo Compromisso assinado em 2007, por Ibama e DNIT”.

Na audiência, também ficou definido que o DNIT faria uma provocação ao Ibama e ao Ministério Público, que também é signatário do TAC, para a revisão das dimensões do Trecho do Meio. A provocação foi feita e as alterações solicitadas foram as seguintes:

-Exclusão dos subtrechos entre o KM 250 ao KM 260, no Rio Igapó-Açú e do KM 575 ao KM 655,7 do "Trecho do Meio".



Trecho do Meio da rodovia BR-319. (Arquivo Idesam)

Segundo o DNIT, a solicitação de alteração, em especial a exclusão dos subtrechos citados acima traz benefícios às comunidades de Igapó-Açú (localizada no KM 260) e Vila Realidade (KM 589).

Contudo, a nota técnica nº. 16/2018/COTRA/CGLIN/DILIC, emitida pelo Ibama, foi contrária a alteração nas dimensões do trecho sujeito a estudos ambientais. A decisão de manter as dimensões do Trecho do Meio foi embasada “não somente nos impactos diretos previstos de uma obra de en-

genharia, mas sim na avaliação e análise sinérgica de todos os impactos socioambientais que um empreendimento de grande porte pode levar para uma região”.

Na nota, o Ibama diz que, considerando a necessidade da manutenção da trafegabilidade da rodovia, principal motivo da solicitação da alteração das dimensões do trecho sujeito ao EIA/RIMA, o órgão emitiu, no ano de 2016, a licença de instalação nº. 1.111/2016, que permite obras de manutenção no Trecho do Meio da BR-319.

## Expediente:

**Coordenação** - Fernanda Meirelles.

**Textos** - Paula Carolina Paes Guarido

**Referências** - Observatório do Clima

**Revisão de texto** - Henrique Saunier, Samuel Simões Neto

**Revisão final** - Comitê Observatório da BR-319

**Projeto Gráfico** - Tiago Nascimento

**Diagramação e Infográficos** - Tiago Nascimento, Samuel Simões Neto

**Mapa** - Thiago Marinho

Realização:



OBSERVATÓRIO  
**BR-319**

